

# Alzheimer: incidência cai 16% a cada década

A ciência mostra que a doença, temor da velhice, pode ser evitada em quase a metade dos casos

O **El País** cérebro que criou as séries televisivas Verano azul e Farmacia de guardia repousa em formol numa prateleira do bairro de Vallecas, na zona sul de Madrid. O diretor Antonio Mercero passou os últimos anos de sua vida com Alzheimer, mas continuou encontrando seus velhos amigos. Um deles, o cineasta José Luis Garci, recordou numa entrevista que um dia Mercero lhes disse: "Acho divertido o que vocês estão falando, apesar de não saber quem vocês são. Mas sei que gosto muito de vocês". O criador, depois de uma década com demência, faleceu em 2018, aos 82 anos, e doou seu cérebro à ciência. Quería que sua matéria cinzenta ajudasse a iluminar a chamada "grande epidemia silenciosa do século XXI".

O patologista Alberto Rábano caminha entre cérebros com carinho e respeito, como se conhecesse cada um deles. Dirige o Banco de Tecidos da Fundação CIEN, com mais de mil órgãos doados à pesquisa das doenças neurológicas -incluído o de Antonio Mercero. O cientista reflete sobre um grande parado-

xo: mais de um século após a descoberta do Alzheimer, não se conhecem suas causas e não existe nenhum tratamento. Nada. E, entretanto, a incidência está caindo rapidamente nos países ricos, a um ritmo de 16% por década desde 1988, talvez graças a fatores como a educação e a saúde cardiovascular, segundo um estudo da Universidade de Harvard (EUA).

— Não sabemos a causa do Alzheimer e nunca saberemos, porque não há uma causa, há muitas — afirma Rábano.

Até agora, os cientistas se centraram em dois grandes suspeitos. Nos cérebros das pessoas com Alzheimer, uma proteína chamada beta-amiloide acumula-se entre os neurônios. E uma segunda proteína, chamada tau, forma novos dentro das células cerebrais. Ainda não está muito claro o papel dessas moléculas na enfermidade. Considerar que estas proteínas são as responsáveis pelo Alzheimer é como chegar à cena de um crime e acreditar que o sangue é o culpado pelo homicídio, nas palavras do neurologista David Pérez, do Hospital 12 de Outubro, em Madrid.



**ESTUDO**  
Cientistas ainda desconhecem a causa da doença e buscam tratamentos

A busca por um tratamento, entretanto, esteve centrada em limpar a beta-amiloide do cérebro. Todos os fármacos experimentais fracassaram até agora, mas as autoridades dos Estados Unidos decidiram em 7 de junho autorizar um novo, o aducanumab, fabricado pelo laboratório norte-americano Biogen e vendido a um preço superior a 240.000 reais por pa-

ciente por ano. É a primeira vez que se aprova um tratamento que ataca as supostas causas do Alzheimer: o aducanumab limpa a beta-amiloide, mas não ficou demonstrado que isto implique um benefício clínico para os pacientes. Ainda não se sabe se funciona.

Rábano se detém diante de prateleiras que rompem a monotonia do banco de cérebros.

— Este é o de um leão marinho que fazia um show fantasiado de caubói no Zoológico de Madrid — conta, apontando um frasco. — Este é o de um rinoceronte branco. Tive que usar um machado para arrancar — rememora, mostrando outro recipiente.

Os cérebros dos animais idosos que morrem no zoológico também acabam no arquivo de Rábano. Há leões,

gnus, golfinhos, coalas, chimpanzés, girafas. O pesquisador mostra a imagem de um cérebro de tigre-siberiano cheio de proteína beta-amiloide.

— Em muitos mamíferos vemos mudanças como a do Alzheimer, mas não desenvolvem a doença — explica.

O patologista acredita que os erros de diagnóstico são uma das razões históricas para o fracasso na busca por um tratamento.

— O Alzheimer nunca está sozinho. Temos que botar na cabeça que não basta diagnosticar o Alzheimer — explica Rábano.

Há no mundo 50 milhões de pessoas com demência, 65% delas com Alzheimer, segundo a Organização Mundial da Saúde. Mas há outras formas de demência, que frequentemente aparecem misturadas: a vascular, a por corpos de Lewy, as tauopáticas, a encefalopatia LATE. Rábano convida os cidadãos a se tornarem doadores de cérebro, para ajudar na pesquisa. Alguns ensaios clínicos talvez tenham falhado porque fármacos contra o Alzheimer foram testados em pessoas que não tinham só essa doença.

## Novo hospital reforçará saúde e geração de empregos

Lançamento da pedra fundamental do Hospital Aliança Star aconteceu com a presença de autoridades

O prefeito Bruno Reis participou, nesta terça-feira (29), da solenidade de lançamento da pedra fundamental do Hospital Aliança Star. A nova unidade, gerida pela Rede D'Or e pela Companhia de Participações Aliança da Bahia, tem previsão para ser concluída no final de 2023 e integrará um complexo de saúde particular de alto padrão, composto por 47 mil metros quadrados de área, ao lado da atual estrutura do hospital, na Avenida Juracy Magalhães Júnior.

O evento, que marca o início das obras de construção do equipamento, também contou com as presenças do vice-presidente do conselho da Rede D'Or, Heráclito Gomes; do diretor regional da instituição, Rafael Vita; além dos secretários municipal e estadual da Saúde, Leo Prates e Fábio Vilas-Boas, respectivamente, entre outros gestores.

"O Aliança nasceu como um dos principais hospitais do Brasil. Nesses 30 anos, essa unidade se manteve na liderança e há muito tempo

esperávamos sua ampliação para que pudesse ocorrer um salto na qualidade dos serviços. Quando houve a celebração da parceria com a Rede D'Or comemoramos, porque sabíamos da capacidade de gestão e dos investimentos que viriam", ressaltou Bruno Reis.

Para o prefeito, a partir da construção desta nova estrutura, a capital baiana passará a ser destaque no Norte-Nordeste na área de saúde. "Isso vai fazer com que Salvador se torne um polo de serviços de saúde. Vamos consolidar nossa cidade nessa região. Existem outros investimentos privados que, somados aos esforços do grupo D'Or, irão gerar diretamente, nos próximos anos, 7 mil empregos diretos. Teremos a capacidade de atrair milhares de pessoas de todos os cantos do Brasil que virão aqui para buscar atendimento, fazer cirurgias e ter acompanhamento médico", disse.

Com isso, toda uma cadeia produtiva será ativada, acrescentou o chefe do Exe-



Foto: Betto Jr./Secom

### OBRAS

Unidade gerida pela Rede D'Or deve gerar cerca de sete mil empregos diretos

cutivo municipal. "Salvador precisava, para mudar sua matriz econômica que ainda é pobre, identificar novos nichos de desenvolvimento. E a área da saúde pode ser um desses novos nichos. Além de gerar empregos, a vinda de

laboratórios, de indústrias de medicamentos e de insumos será estimulada", pontuou.

A Prefeitura tem buscado dar todo o estímulo para a captação de empreendimentos na capital baiana, tanto na desburocratização e na agilidade

dos processos de licenciamento, quanto na concessão de incentivos fiscais. Dentre os instrumentos estão os novos Código de Obra, Lei de Ordenamento, Uso e Ocupação do Solo (Louos) e Plano Diretor de Desenvolvimento

Urbano (PDDU).

### COMPLEXO

O complexo Aliança Star vai trazer ao estado assistência personalizada, disponibilizando serviço nível premium com corpo médico de alta qualificação. As obras envolverão, ainda, modernização do centro cirúrgico atual, ampliação da capacidade operacional e reordenamento dos fluxos e acessos hoje disponíveis. O investimento para a implantação da nova unidade é de R\$587 milhões.

Além disso, o volume de atendimento médico será expandido, passando dos atuais 173 leitos disponíveis para 369. Também haverá aumento na capacidade dos atendimentos de emergência, que saltará de 40 mil por ano para 120 mil por ano. A capacidade anual de internações, por sua vez, sairá de 10 mil para 23 mil e o teto de cirurgias por ano duplicará, indo de seis mil para 12 mil após a expansão. Pelo menos 2,8 mil novos profissionais serão contratados quando a nova estrutura estiver operante.

## Parte de muro de hospital desaba na Ladeira de Nazaré e pista é interditada

Foto: Rildo de Jesus- TV Bahia

LARISSA NUNES  
ESTAGIÁRIA

Um muro desabou parcialmente na madrugada desta terça-feira (29), por volta das 2h30 na via marginal da Avenida Presidente Castelo Branco, no bairro de Nazaré, em Salvador. Ninguém ficou ferido no incidente.

A avenida que dá acesso à ladeira do antigo Hospital da Marinha foi monitorada pela equipe da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), tendo interditado da via nas primeiras horas do dia, mas liberada logo em seguida após a chegada da Defesa Civil de Salvador. Não houve acidente com veículo em decorrência do desabamento.

Em nota, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) comunicou que está vistoriando a área onde houve o desabamento na qual está efetuando uma avaliação em um trecho de aproximadamente 15 metros do muro, em conjunto com técnicos do Hospital Professor Carvalho Luz (antigo Hospital da Marinha), para verificar qual o risco existente naquele ponto.

Solicitação pela Codesal, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) foi acionada para realizar o serviço de demolição das partes remanescentes e redução do muro.

De acordo com o balan-



### TRANSTORNOS

Ninguém ficou ferido por conta do desabamento

ço da Operação Chuva, foram registradas 33 ocorrências até o fim da tarde desta terça-feira (29), sendo oito ameaças de desabamento, sete ameaças de deslizamento, seis orientações técnicas, quatro infiltrações, três avaliações de imóvel alagado, dois desabamentos de muro, um armazenamento de muro, um armazenamento de muro, uma árvore ameaçando cair e um deslizamento de terra.

Para entrar em contato com a Defesa Civil e notificar a ocorrência é através do número 199. A ligação é gratuita.

### PREVISÃO DO TEMPO

Na segunda-feira (28), a Marinha do Brasil emitiu um alerta para a passagem de um ciclone subtropical em

alto-mar, que pode provocar ventos de até 33 km/h nesta quarta-feira (30) e quinta-feira (31) entre os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia próxima à cidade de Caravelas, no extremo sul.

Por conta da passagem do ciclone, os navegantes e pessoas adeptas às práticas de esporte e recreio em alto-mar devem se manter em alerta.

Claudia Valéria, meteorologista do Inmet, afirma que as chuvas não são intensas e sim persistentes, tendo previsão de continuidade e intercalando com possíveis aberturas de sol em algumas partes da capital baiana.

As temperaturas variam entre 21°C (mínima) e 29°C (máxima) até domingo (04).

## Três cidades da Bahia estão entre as mais violentas do Brasil

LILY MENEZES  
REPÓRTER

A Bahia continua a preocupar quando o assunto é violência. Um mapeamento elaborado pelo Insitituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e divulgado na última quarta (23) mostra três cidades baianas entre as quinze mais violentas do Brasil, numa lista encabeçada pela capital do Acre, Rio Branco. No Estado, a pior situação foi encontrada em Feira de Santana, a 100 km de Salvador, que ocupa o 5º lugar do ranking nacional. As vizinhas Camaçari e Simões Filho estão respectivamente em 9º e 13º lugar. A capital baiana ficou um pouco mais distante, em 28º lugar. O Atlas da Violência construído pelo Ipea levou em conta a média de homicídios dolosos (com intenção de matar) nos municípios entre 2018 e 2020, segundo os dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp).

"É possível verificar que todas as UF's apresentam ao menos um município entre os mais violentos. Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco se destacam como os mais contemplados", enfatiza o Ipea em nota técnica. Das quinze cidades com pior desempenho, dez estão no Nordeste. As informações levantadas serão utilizadas em conjunto com o Ministério da Justiça e da Segurança Pública, para fomentar o Programa Nacio-

nal de Enfrentamento de Homicídios e Roubos, visando combater a violência urbana ao articular iniciativas de prevenção e repressão à criminalidade. "Ao dar um peso maior aos municípios com maiores taxas de homicídios, garante que o programa comece nos locais em que a situação é mais grave", explicam os pesquisadores do Ipea Danilo Coelho, Alexandre Cunha, Henrique Alves e Eriavelton Pires Guedes, autores do estudo.

Com a Bahia responsável por 13,5% das mortes violentas no Brasil, segundo o Monitor da Violência, a Secretaria da Segurança Pública da Bahia reconhece o desafio que se constitui o combate à violência no Estado. "Os órgãos que integram o Sistema Estadual de Segurança Pública têm de diversas maneiras buscado a modernização necessária para contribuir efetivamente na preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, em articulação com a sociedade". Entre os investimentos realizados pela pasta neste ano, envolvem a contratação de mais profissionais e melhoria nos equipamentos para os policiais, além de operações conjuntas nos bairros para combater o crime organizado. Outro recurso que tem ajudado a localizar os criminosos é o reconhecimento facial: nesta segunda (28) a Polícia conseguiu alcançar a marca de 211 suspeitos capturados através da ferramenta.

## Estado investe em infraestrutura para mais de 20 mil baianos de Ibipeba

O Governo do Estado está investindo nas áreas de Educação, Infraestrutura e abastecimento de água, beneficiando mais de 20 mil baianos do município de Ibipeba e do entorno. Nesta terça-feira (29), o governador Rui Costa visitou a região, onde inaugurou a estrada de 1,5 quilômetro que liga o povoado de Aleixo à BA-148 e autorizou a licitação para a construção de dois colégios estaduais e a ampliação de mais um sistema de abastecimento de água.

Rui também autorizou o convênio para a conclusão de duas creches, em Barra do Mendes e Ibipeba, que estão com as obras paradas. "A conclusão das duas creches, uma de Barra do Mendes, outra de Ibipeba, e da construção das duas escolas significarão uma oportunidade para transformar a vida dessas crianças e desses jovens", afirmou o governador.

Segundo o secretário da Educação, Jerônimo Rodrigues, "nos dois municípios, Barra do Mendes e Ibipeba, nós teremos investimentos na conclusão de creches, em parceria entre estado e prefeitura, e temos duas escolas no município de Ibipeba, uma no distrito de Mirorós e outra na sede do município. É um investimento de aproximadamente 20 milhões".